

COMUNICAÇÕES

IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VAGÃO-BIBLIOTECA NA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – SR-6 (Rio Grande do Sul)

Walda de Andrade ANTUNES. Bibliotecária, Brasília. Ex-Coordenadora do Carro-Biblioteca nº 1 – INL/UFRGS – Porto Alegre.

Flora Mafalda Vieira de ALMEIDA. Bibliotecária. Sócia-Gerente de Serviços de Assessoramento Biblioteconômico Ltda. Porto Alegre/RS.

João Antonio FRIEDRICH. Bibliotecário do Serviço Social do Comércio (SESC), Porto Alegre/RS.

A difusão do uso do livro e a formação do hábito da leitura tem sido feita em locais carentes e onde inexistem bibliotecas através de bibliotecas-ambulantes, especialmente “Carro-Biblioteca”. Apresenta-se aqui o projeto de implantação de biblioteca-ambulante em “Vagão-Biblioteca”, que circulará por via férrea, acoplado a trens.

1 INTRODUÇÃO

O propósito de difundir o uso do livro através da formação do hábito da leitura é uma constante em todos quantos detêm em suas mãos meios e/ou recursos para tal, promovendo um trabalho de assistência cultural, provendo necessidades de informação e levando a leitura como meio de lazer.

Nosso trabalho é fundamentado na experiência em biblioteca-ambulante, vivenciada no Carro-Biblioteca nº 1 do Instituto Nacional do Livro, cedido à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e que desenvolve atividades sob a responsabilidade da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.

Elaboramos projeto para implantação de serviços de “Vagão-Biblioteca” que deverá circular acoplado a trens. Este sistema oportunizará maior abrangência e interiorização do atendimento prestado por bibliotecas-ambulantes, sem oferecer certas limitações que especialmente os carros-biblioteca oferecem, quais sejam: manutenção dispendiosa, necessidade de motorista, menor espaço disponível.

Apresentamos o projeto em questão à Rede Ferroviária Federal S.A. – SR-6, em Porto Alegre, consultando sobre a viabilidade do mesmo. Esta o adquiriu objetivando integrá-lo no Projeto Ferrocultur, constante de suas atividades assistenciais para 1980.

A implantação do “Vagão-Biblioteca” levará inicialmente às populações ferroviárias, distanciadas dos grandes centros, assistência cultural, propiciando-lhes desenvolvimento social através do aprimoramento pessoal e do meio familiar. A curto prazo, partindo desses locais implantados ao longo das linhas, o atendimento será levado às pequenas escolas das localidades, oferecendo ao educando o respaldo bibliográfico para a sua aprendizagem. A médio prazo, esse serviço de “Vagão-Biblioteca” instalará núcleos nas localidades servidas, constituindo-se este, em pólos de interiorização e irradiação de cultura.

2 PREVISÃO DE RECURSOS

Frente às necessidades de recursos para a implantação dos serviços, as sugestões apresentadas procuraram oferecer um equacionamento o mais racional possível na operacionalização dos objetivos.

a) Recursos humanos: sugerimos a contratação de dois bibliotecários, um para atuar na coordenação do trabalho a nível central e outro para a supervisão dos serviços no “Vagão-Biblioteca”; e dois atendentes para o trabalho de atendimento no “Vagão-Biblioteca”. Finalmente sugerimos o oferecimento de estágios para acadêmicos de Biblioteconomia e também de outras áreas, oportunizando o desenvolvimento de atividades extensionistas junto a essas populações tão carentes.

b) Acervo: tendo a RFFSA — Sr-6 entrado em contato com a direção do Instituto Nacional do Livro, dando-lhe conhecimento do projeto em questão, esta não só acatou a proposição apresentada, mas também compromete-se com uma doação de livros para a formação do acervo inicial, tendo, ainda, oferecido a assistência técnica necessária. Para a ampliação desse acervo, além de aquisições, serão feitas campanhas comunitárias, solicitações a editoras, livrarias, distribuidoras. Outro auxílio previsto, nesse sentido, é a colaboração de outras entidades como o SESC, SESI, MOBIL, FUNABEM, LBA, afirmativa esta que fazemos baseados em trabalhos integrados, já desenvolvidos com o Carro-Biblioteca n.º 1 — INL/UFRGS.

c) Equipamentos e instalações: também neste aspecto buscamos a maneira mais econômica de encontrar uma solução. Enfocando objetivamente o caso da RFFSA-SR-6, foi designada por esta uma sala em sua sede, em Porto Alegre, onde todo o trabalho técnico e de infra-estrutura será realizado. Quanto aos equipamentos como mesas, cadeiras, estantes, fichários, serão utilizados os que forem adequados e estiverem disponíveis na própria Rede, ou adquiridos.

3 ADAPTAÇÃO DO “VAGÃO-BIBLIOTECA”

A adaptação do “Vagão-Biblioteca” ficou a cargo da Rede Ferroviária Federal S.A. — SR-6 e será orientada pelos autores do projeto. A mesma será realizada nas próprias oficinas da Rede e, em se tratando de vagões já existentes a serem reaproveitados, serão retirados os bancos utilizados por passageiros, colocar-se-ão estantes fixas, mesas, depósitos de livros, cortinas nas janelas para permitir a projeção de filmes e dispositivos; um local de repouso será reservado para os atendentes, quando em viagem.

4 OBJETIVOS A ATINGIR

Esta proposta de trabalho, dá ampla cobertura de atendimento às populações-alvo. Especificamente se deverá:

- formar um acervo bibliográfico que permita a implantação gradativa dos serviços ao longo das linhas férreas;
- oferecer subsídios a neoleitores para dar continuidade ao processo de aprendizagem;
- montar um acervo bibliográfico que tenha condições para preencher as horas vagas de pessoas que apreciem a leitura como meio de lazer;
- levar ao leitor, isolado e carente, a biblioteca;

- colaborar no processo educativo das escolas isoladas, localizadas ao longo das linhas férreas;
- propiciar palestras e encontros com especialistas de diversas áreas;
- oportunizar o desenvolvimento de programas extensionistas de Universidades da capital e interior do Estado;
- criar cursos de artes domésticas;
- propiciar sessões de cinemas;
- oferecer atividades de recreação e lazer, especialmente a crianças.

5 AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS

Prevê-se o acompanhamento direto dos bibliotecários autores do projeto, uma vez que se trata de um serviço experimental, pioneiro no Brasil: serviço de biblioteca-ambulante-“Vagão-Biblioteca”.

Os serviços, guardando em linhas gerais toda a orientação seguida nos “Carros-Biblioteca”, de onde os autores acumulam longa experiência, terão as adaptações necessárias, e a sistemática operacional será, também, reunida em manuais de rotinas.

Além da observação e acompanhamento constantes, reunidos a dados estatísticos levantados, possibilitará uma visão dos resultados obtidos e permitirão avaliar se os objetivos estão sendo alcançados.

The wide spread use of books and the formation of reading habits in places of great need and where there is a total lack of libraries, has been made through movable libraries, specially a CAR LIBRARY. We propose here a project to implement a movable library in a train wagon WAGON LIBRARY that would circulate through railroads hooked up to a passenger train.

6 REFERÊNCIAS

- (1) ANTUNES, Walda de Andrade; ALMEIDA, Flora Mafalda Vieira de; FRIEDRICH, João Antônio. *Projeto de implantação dos serviços de vagão-biblioteca na Rede Ferroviária Federal S.A. - SR-6*. Porto Alegre, 1980.
- (2) AS BIBLIOTECAS ambulantes do Departamento de Cultura. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 7 mar. 1978.
- (3) ESTUDANTES estimulam o gosto pela leitura junto à população carente. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 29 abr. 1979.
- (4) LBA nas vilas com biblioteca da UFRGS junto. *Folha da Tarde*, 9 nov. 1979.
- (5) SUAIKEN, Emir José. *Biblioteca Pública Brasileira: desempenho e perspectivas*. São Paulo, Lisa, Brasília, Instituto Nacional do Livro, 1980.
- (6) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre. *Relatório do Carro-Biblioteca nº 1*; ano de 1978. Porto Alegre, 1978.
- (7) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre. *Relatório do carro-biblioteca nº 1*; ano de 1979. Porto Alegre, 1979.

(Manuscrito recebido em 22 de agosto de 1980.)